

## Observando a realidade escolar: o gênero e o projeto didático como formas de desenvolvimento da form(ação) docente

Janaína da Silva Ferreira<sup>1</sup>, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria de Mattos Guimarães<sup>1</sup> (orientadora)

<sup>1</sup>*Programa de Pós graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos*

### Resumo

Este trabalho integra o projeto “*Por uma formação continuada cooperativa para o desenvolvimento do processo educativo de leitura e produção textual escrita no Ensino Fundamental*”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Guimarães, com apoio CAPES/Programa Observatório da Educação. O projeto objetiva produzir conhecimento e interagir no processo educativo de leitura e produção escrita do sistema formal de ensino do município de Novo Hamburgo/RS. É proposto um processo de formação continuada cooperativa, em que o letramento acadêmico dos formadores entra em interação com a prática social dos professores e seus alunos, com vistas ao desenvolvimento de propostas didático-pedagógicas que formem um novo educador apto ao manejo crítico do conhecimento, capaz de estar à frente dos desafios educacionais do terceiro milênio. Nesse contexto, cinco professores, de cinco escolas diferentes, participam do projeto como bolsistas. Com eles, e a partir das realidades sociais em que atuam, está sendo desenvolvida uma atividade de elaboração/aplicação de materiais didáticos que contribuem para a ampliação das capacidades de leitura e escrita dos seus alunos. Uma dessas professoras, entendendo que o reconhecimento da identidade negra como componente cultural da realidade social dos alunos precisa ser trabalhada em suas aulas, optou por desenvolver seu projeto com o gênero “Ladainhas de capoeira Angola”. Como bolsista vinculada à pesquisa, participei da observação/registros das aulas dessa professora, e para isso usei diários de campo e vídeo-gravações, orientada por uma metodologia de pesquisa de viés etnográfico. Refletirei, nesta apresentação, sobre a prática dessa professora e de como ocorreu seu desenvolvimento, relacionando questões facilitadoras ou problematizadoras do processo de leitura e escrita, observando como se deu o engajamento, por parte dos alunos, na realização das atividades e no processo educativo. Refletirei também sobre os resultados alcançados, quanto aos alunos

serem capazes de escrever suas próprias “ladainhas de capoeira”, mostrando-se assim proficientes no uso da língua ao aplicarem seu conhecimento através do gênero.

## **Introdução**

O projeto tem como objetivo produzir conhecimento e interagir no processo educativo de leitura e produção escrita do sistema formal de ensino do município de Novo Hamburgo/RS. Trata-se de um processo de formação continuada cooperativa, em que o letramento acadêmico dos formadores entra em interação com a prática social dos professores e seus alunos, neste caso, a necessidade de estudar a cultura étnico-racial em sala de aula, valorizando assim a própria história dos alunos através do gênero. O trabalho é efetuado sob uma perspectiva interdisciplinar, procurando torná-lo mais eficaz.

## **Metodologia**

Para esta pesquisa foram feitas observações das aulas de Língua Portuguesa, nas quais utilizei vídeogravações e diários de campo onde foram relatadas as atividades, modo como foram desenvolvidas e reação dos alunos diante do projeto.

## **Resultados (ou Resultados e Discussão)**

Ao final da aplicação do projeto foi possível notar que os alunos conseguiram, com êxito, escrever suas próprias ladainhas de capoeira, mostrando-se assim proficientes no uso da língua através do gênero “Ladainhas de capoeira Angola”.

## **Conclusão**

Com base na análise dos dados constatei que o projeto tornou-se relevante em virtude de proporcionar aos alunos um conhecimento maior sobre a língua, tornando-os proficientes em seu uso através do gênero “Ladainhas de capoeira Angola”, bem como introduzir na sala de aula a cultura afro-brasileira, sendo essa parte da história de todos nós. Com isso, não apenas fez os alunos afro-descendentes adquirissem uma identidade negra, como também fazer com que alunos brancos tivessem maior respeito pela cultura africana, reconhecendo essa como parte de sua própria cultura.

## **Referências**

OLIVEIRA, M. do S. **Gêneros Textuais e Letramento**. *RBLA*, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 325, 345, 2010.

SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

GUIMARÃES, CAMPANI-CASTILHOS, DREY, **Gêneros de texto do dia a dia do Ensino Fundamental**. Porto Alegre: Mercado de Letras. 2008.